



16º Seminário de Extensão

FORMAÇÃO COMPARTILHADA E PROMOÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E TECNOLOGIA

Autor(es)

LUCAS DE ARAÚJO
JAMES ROGADO

Orientador(es)

JAMES ROGADO

Resumo Simplificado

Há tempos estudiosos vem apontando a dificuldade da compreensão da Ciência pelos estudantes da Educação Básica, o que, também, reflete-se na procura, adiante, por pequena parte desse alunado pela área de Ciências Exatas e da Natureza. Existem alguns fatores que interferem na compreensão das áreas do saber e, portanto, colaboram para essas dificuldades, dentre os quais se podem citar: o ensino distante da realidade dos alunos; a ausência de professores (quijá professores-pesquisadores) com adequada formação na área em que atua; a necessidade dos professores trabalharem em várias escolas para poder ter condições dignas de vida. O professor necessita ter um sólido conhecimento da cultura científica, dominar o conteúdo e estar atualizado quanto ao desenvolvimento da tecnologia científica, além de oferecer um ensino de qualidade e contextualizado. Também, é necessário reconhecer as importantes contribuições à formação docente que emergem do trabalho coletivo e das parcerias colaborativas entre professores e estudantes universitários, juntamente com os professores das Escolas Básicas. Nessa perspectiva, envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade externa, as atividades desenvolvidas tiveram como objetivo geral aproximar a Universidade e a Escola Pública de Educação Básica, estimulando a melhoria da qualidade na educação básica e em cursos de formação de professores. O desenvolvimento do trabalho envolve a articulação e interação da escola-parceira e da UNIMEP, por meio do Curso de Química-Licenciatura e Núcleo de Educação em Ciências da UNIMEP (NEC). Fundamenta-se em ações baseadas em experiências anteriores bem sucedidas de parceria colaborativa Universidade-Escola: Programa de Formação Científica do Estudante, “Decatlo”, Escolas de Verão e Inverno em Química e Educação Química, etc. A articulação do saber escolar com o saber acadêmico, articulando teoria e prática, deu-se por meio: da participação do corpo docente da escola-parceira, durante reuniões de ATPCs às ações desejadas, focadas na formação continuada de professores pesquisadores-reflexivos e nas relações de mediação do conhecimento; empréstimos de Kits e Minikits do Núcleo de Educação em Ciências aos professores envolvidos; realização de atividades diversificadas no campus Taquaral da UNIMEP; incentivo à constituição de um Clube de Ciências a se constituir no gerador de embriões de projetos na escola. Apesar das dificuldades no desenvolvimento das atividades propostas e definidas em conjunto com o grupo de professores da escola acompanhada na primeira metade do projeto, o interesse e disponibilidade dos atores da outra escola, acompanhada na segunda metade do projeto, possibilita-nos inferir acerca de um ganho significativo aos alunos e professores, sem se esquecer das importantes contribuições à formação docente oriundas do trabalho coletivo, apesar de atingir ainda uma minoria do corpo docente: é mister assinalar que ainda é encontrada muita resistência entre os professores em participar de ações como as realizadas, mesmo quando parte desses mesmos professores a solicitação de apoio para sua capacitação contínua.